

PALESTRA

Local: sala 125 – DCBIO – Campus JK - Diamantina/MG

Data: 03 de fevereiro de 2016

Horário: 16:30h

Perspectivas sobre o cultivo sustentável de pérolas em Minas Gerais

Carlos Magno de Lima e Silva – Pesquisador em Oceanografia e Aquicultura
(Instituto Águas da Terra – Secretaria Executiva do Fórum Agenda 21)

www.aguasdaterra.org.br/ (página em construção) contato - magnomv@gmail.com

A pesca de pérolas naturais durante muitos séculos possibilitou a confecção de incríveis joias e ornamentos e isto levou à quase extinção de várias espécies de moluscos. No início do Século XX, ocorreu o domínio e aplicação de técnicas de cultivos de pérolas em algumas espécies marinhas e de água doce, com amplo desenvolvimento no Mundo, o que fez gerar riquezas para diversos países. No Brasil, em recente trabalho de pesquisa foi confirmada a ocorrência de pérolas negras naturais em mexilhões *Perna perna*. Assim, estão sendo realizadas experiências científicas de cultivos de pérolas em diversos moluscos nativos, no curso de Oceanografia da UNIVALI/SC, no curso de Engenharia de Aquicultura na UFSC e, outras Universidades brasileiras, apresentados no CBO – Congresso Brasileiro de Oceanografia 2014 (Itajaí/SC), no EBRAM – Encontro Brasileiro de Malacologia 2015 (UERJ), STO'2015 – Semana Temática de Oceanografia (IO/USP) e, na 2ª SEMANAQUA – 2ª Semana de Aquicultura (UFMG). Para ampliar o debate, o “Instituto Águas da Terra” está divulgando a criação da REPIC-P³ - Rede de Estudos, Pesquisas e Intercâmbios para Cultivos de Pérola e Perspectivas de Produção de Pérolas no Brasil. Esta Rede busca envolver estudantes, empreendedores, universidades e centros de pesquisas nacionais e internacionais, para viabilizar – de forma sustentável – estudos e conservação de espécies nativas de moluscos de água doce em nossas águas continentais além das espécies nativas de moluscos marinhos de águas oceânicas do litoral brasileiro, abordando também, as perspectivas futuras associadas às atividades de aquicultura multitrófica integrada visando o cultivo e produção de pérolas no Brasil. A geração de trabalho e renda se faz da maior importância num País continental como o Brasil, pleno de águas e demais recursos naturais. O cultivo sustentável de pérolas pode representar ganhos significativos para a população envolvida bem como para a economia brasileira, de acordo com o Instituto Águas da Terra, que busca articular-se com diferentes níveis de governo, de modo a tornar isso ação programática.



www.agenda21mg.com.br - Agenda21minasgerais@gmail.com
Lei estadual n.º 16.687/2007, de 11 de janeiro de 2007